

Município de Ponte da Barca

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Âmbito Social, Ambiental, Económico

Ano 2015



junho | 2016

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete os aspetos essenciais da atividade municipal no ano de 2015 nas áreas consideradas determinantes para a sustentabilidade do município, designadamente a área Social, a Ambiental e a Económica.

Os constrangimentos impostos pelas condições macroeconómicas actuais, levaram a uma diminuição das receitas das Autarquias Locais, sendo, também por esse motivo, cada vez mais importante a adopção de critérios de economia, eficiência e eficácia, nos processos de implementação dos programas, projetos e ações que materializam as opções estratégicas do município.

Tem-se assim procurado que o desenvolvimento do concelho de Ponte da Barca se inscreva numa lógica de auto sustentabilidade, pese embora a sua dependência das transferências do orçamento de Estado. Revela-se assim determinante a adopção de uma lógica de promotor-investidor, norteadada pela identificação, optimização/racionalização dos seus activos e recursos estratégicos bem como pela aplicação e gestão dos mesmos em projectos que garantam eficiência e sustentabilidade económica e social, numa perspectiva de médio longo prazo.

No modelo de governação da autarquia procurou-se valorizar o Compromisso e o Envolvimento com as diferentes partes interessadas nos processos, bem como nas iniciativas externas, procurando-se assim uma articulação transparente e eficiente com os munícipes e demais cidadãos.

2. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E ADMINISTRATIVO

O concelho de Ponte da Barca localiza-se no Norte de Portugal, região do Alto Minho, distrito de Viana do Castelo, e pertence à NUTS de nível III – Minho Lima, representando aproximadamente 8,21% da área total do Distrito e 0,81% da área total da Região Norte. Trata-se de um concelho que faz fronteira com os concelhos de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Vila Verde e Terras do Bouro e ainda com Espanha (Galiza). Divide-se em 17 freguesias: Azias, Boivães, Bravães, Britelo, União de Freguesias de Crasto Ruivos e Grovelas, Cuide de Vila Verde, União de Freguesias de Entre-Ambos-os-Rios, Ermida, Germil, Lavradas, Lindoso, Nogueira, Oleiros, União de Freguesias de Ponte da Barca, Paço Vedro de Magalhães, Vila Nova de Muía, União de Freguesias de Touvedo (São Lourenço e Salvador), Sampriz, União de Freguesias de Vila Chã (S. João Batista e Santiago), São Pedro de Vade e São Tomé de Vade.



Figura 1 - Localização do município de Ponte da Barca

Tem como referência as suas paisagens variadas, mistas de montanhas, vales e algumas áreas planas nas margens ribeirinhas, embora assumindo uma expressão mais reduzida. É quase possível distinguir três unidades de Paisagem – vales amplos, relevo intermédio e alta montanha. O concelho apresenta uma área de 182,2 Km² e está parcialmente abrangido pelo Parque Nacional Peneda-Gerês (51% do território), sendo de destacar a imponente Serra Amarela no extremo Sudoeste do Parque.

3. ÂMBITOS DE ATUAÇÃO

3.1. Social

O reforço dos programas e projetos de apoio social à população assumiu-se, em 2015, como um investimento do Município para continuar a atenuar os efeitos da crise económica nas famílias.

Assim, no âmbito do atendimento à população no contexto da ação social, demos continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Gabinete de Atendimento de Ação Social, sendo de realçar a abertura de 46 novos processos de acompanhamento. Destes, 36 recorreram para apoio no âmbito da Loja Social, 6 para pedido de habitação, 3 para orientação e encaminhamento para medidas de apoio e 1 encaminhamento para institucionalização.

Neste contexto, a Loja Social de Ponte da Barca desempenhou um papel importante tendo abrangido 262 beneficiários (199 adultos e 63 crianças e jovens) e realizado 379 atribuições de bens alimentares relativas a 5615 kg de bens alimentares e 139 atribuições de vestuário e têxteis para lar, para além de ter atribuído 41 peças de mobiliário e/ou eletrodomésticos contribuindo, assim, para atenuar as dificuldades das famílias em situação de vulnerabilidade social. De realçar ainda a importância da celebração dos acordos de intervenção e do acompanhamento dos beneficiários da Loja Social no apoio aos processos de inclusão, numa perspetiva que ultrapassa uma intervenção meramente assistencialista de combate à pobreza.

Para além do importante contributo do Banco Alimentar Contra a Fome para o funcionamento regular da Loja Social, o Município promoveu também uma campanha de angariação de alimentos através da realização de uma caminhada noturna solidária que contou com a presença de aproximadamente 300 participantes e reuniu cerca de 329 kg de alimentos.

O Voluntariado foi também, em 2015, largamente reforçado, tendo o Município através do Banco Local de Voluntariado conseguido o envolvimento de cerca de 70 voluntários nas duas campanhas realizadas pelo Banco Alimentar Contra a Fome e 21 voluntários na iniciativa “Limpar Ponte da Barca”. De referir ainda que o Banco Local de Voluntariado promoveu o envolvimento de voluntários através do lançamento de um total de 6 campanhas ao longo de 2015 nas áreas social, do ambiente e dos direitos do consumidor, tendo-se inscrito 28 novos voluntários.

Importa ainda destacar a colaboração diária de uma voluntária no funcionamento da Loja Social.

Durante 2015, foi renovada a candidatura do Gabinete de Inserção Profissional. Neste âmbito, foram realizados 321 atendimentos, inscritos 86 novos utentes, apresentados desempregados a 184 ofertas captadas pelo GIP, 22 ofertas de emprego e colocados diretamente pelo GIP 32 desempregados. Foram ainda encaminhados e integrados em ações de formação 131 desempregados, foi apoiada a elaboração de 63 Currículos e prestada colaboração em 5 processos de recrutamento para empresas.

No âmbito das medidas de apoio ao emprego, foram elaboradas 13 candidaturas à medida Contrato Emprego Inserção, 11 à medida Contrato Emprego Inserção+, 1 candidatura para Contrato Emprego Inserção+ para jovens com deficiência, 5 candidaturas à medida Estágios Emprego e 9 candidaturas à medida Estímulo Emprego.

No âmbito da habitação demos continuidade à gestão e acompanhamento do parque de Habitação Social do concelho, procedendo à realização de vistorias, à manutenção e às remodelações necessárias.

Procedemos ao apoio para a recuperação de três habitações ao abrigo do Regulamento de Apoio à Habitação Degradada para Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Ponte da Barca, através da atribuição de subsídios nos montantes de 2.965 euros, 1.808,10 euros e 492,31 euros.

Procedemos à abertura de candidaturas para apoio no âmbito do Regulamento para Atribuição de Subsídio ao Arrendamento, tendo concorrido 4 agregados, um deles excluído e apoiada mensalmente 1 família no valor de 125 euros e 2 famílias no valor de 75 euros.

Divulgámos e apoiámos a elaboração de candidaturas às 4 fases do programa de incentivo ao arrendamento, Porta 65.

No contexto da defesa dos direitos e da promoção da igualdade de género assinalámos a 24 de outubro o Dia Municipal para a Igualdade com a distribuição aos participantes da sessão solene do Dia do Município de um prospeto com um destacável para partilha de um pensamento/opinião sobre a igualdade, procurando sensibilizar e promover a reflexão da população sobre este tema.

Assinalando o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a 25 de novembro de 2015 realizámos, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, uma ação de sensibilização no âmbito da igualdade de género e da violência no namoro que envolveu 91 alunos de 5 turmas do 11º ano.

Promovemos ainda, em parceria com a DECO e a ADENE, sessões informativas sobre a “Energia Fantasma”, com o objetivo informar e sensibilizar os consumidores beneficiários de RSI e de Habitação Social e também para as Instituições para uma utilização eficiente da eletricidade, com vista à alteração de comportamentos que contribuam para a redução da fatura de energia elétrica, em especial junto de consumidores com carência económica.

No âmbito do trabalho em parceria continuámos a dinamizar a Rede Social de Ponte da Barca e a realização das Oficinas do Lazer.

Participámos ativamente no acompanhamento da Medida Rendimento Social de Inserção, no âmbito do Núcleo Local de Inserção de Ponte da Barca.

Apoiámos as Instituições locais através da atribuição de subsídios para reforçar as suas atividades e as respostas sociais à população.

3.1.1. Saúde

No âmbito da Promoção da Saúde o Município manteve a aposta no trabalho em parceria com as diversas entidades da comunidade, assumindo um papel ativo na dinamização de um conjunto de projetos e atividades baseados numa estratégia de promoção da acessibilidade aos serviços de saúde e na promoção de hábitos de vida saudáveis.

Sendo determinantes a prevenção, a promoção da atividade física e de hábitos alimentares saudáveis, o Município levou a cabo, durante 2015, um conjunto de atividades que assentam no objetivo de reduzir os fatores de risco associados a doenças como as cardiovasculares, a diabetes e o cancro. Assim, utilizando o pretexto da comemoração de Dias Mundiais (do Consumidor, da Saúde, do Coração, da Diabetes, da Alimentação, entre outros) e de outras datas comemorativas, como o Mês da Prevenção do Cancro da Mama, a população local foi regularmente envolvida em atividades diversificadas que aliaram a experimentação e a

motivação para a prática de atividades físicas (caminhadas, aulas de zumba, *peddy paper*) com estratégias diversas de informação e de reflexão em torno da alimentação saudável e da prevenção da doença (panfletos, calendários, mostras/provas, jogos, rastreios, vídeos, entre outros).

Em 2015 voltámos a organizar uma Caminhada Solidária para angariação de fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro que contou com a participação de cerca de 260 pessoas e que resultou na angariação de 496,06 euros.

Reforçando junto das crianças a importância da alimentação saudável, mantivemos a distribuição bissemanal de fruta aos alunos do 1º ciclo do concelho (num total de 16720 peças de fruta) no âmbito do Regime de Fruta Escolar, financiado pelo IFAP, e alargamos a distribuição a alunos do ensino pré-escolar no intuito de reforçar os ganhos ao nível da promoção do consumo de fruta potenciados pela adesão do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca ao Projeto Heróis da Fruta.

Com o objetivo de consolidarmos a intervenção local no âmbito da prevenção da Diabetes o Município aderiu, no final de 2015, ao Desafio Gulbenkian “Não à Diabetes”, no âmbito do Protocolo Celebrado entre a Associação Nacional de Municípios e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Na âmbito da acessibilidade da população aos serviços de saúde continuámos, através do Protocolo estabelecido com o Centro de Saúde, a assegurar o transporte de pessoas desfavorecidas a consultas fora do concelho. Foram apoiadas, em 2015, 50 pessoas, abrangendo um total de 128 deslocações para primeiras consultas de saúde fora do concelho ou para consultas de tratamento de alcoolismo.

Continuámos ainda a garantir o funcionamento da Unidade Móvel de Saúde, através da disponibilização e manutenção do veículo e da cedência do motorista. Em 2015, a UMS deslocou-se às freguesias de Azias, S. João, Sampriz, Grovelas, Vila Nova de Muía, Lindoso, Magalhães, Bravães, Oleiros, Cuide de Vila Verde e Vade S. Tomé, intervindo com 273 idosos, num total de 1770 idosos com critérios para integrar o projeto, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 15,42%.

No âmbito da intervenção em parceria com os serviços de saúde, continuamos a integrar a

equipa multidisciplinar para a redução dos Problemas Ligados ao Álcool (PLA) no âmbito da qual foram acompanhados, em 2015, num total de 1077 contactos, 184 utentes com idades compreendidas entre os 23 e os 80 anos, maioritariamente desempregados (68,5%) e do sexo masculino (77,2%), salientando-se a ocorrência de dois óbitos no processo de acompanhamento, uma alta por abstinência e uma alta por não comparência reiterada. De salientar ainda que transitaram do ano anterior 156 processos (28% novos processos) e um total de 180 utentes para acompanhamento.

Ainda numa perspetiva de intervenção em parceria com os serviços de saúde, colaborámos com a Unidade de Saúde Pública da ULSAM na promoção da Higiene e Segurança Alimentar nas cantinas e bufetes escolares.

3.1.2. Infância e Juventude

Em 2015 foi levada a cabo a II Edição do Barca Jovem, de 16 a 19 de julho, fim-de-semana dedicado à juventude com a realização de diversas atividades lúdicas, desportivas e culturais, desafiando a população jovem para uma participação mais ativa na vida social, cultural, desportiva e recreativa do concelho.

Neste âmbito foram realizadas atividades sujeitas a inscrição como o Concurso de Jovens Talentos, no qual participaram 10 jovens bandas/artistas a solo, um *Peddy Paper*, no qual participaram 100 jovens, uma Maratona de Curtas-Metragens com produção de trabalhos por 5 equipas técnicas de jovens, um Torneio de Jogos Tradicionais que contaram com a participação de 6 equipas compostas por 8 elementos cada e uma descida de rio em Kayak com 42 participante. Foram ainda realizadas outras atividades livres que tiveram a adesão da população jovem, destacando-se o concerto de música, o espetáculo de *stand-up comedy* e os desportos radicais (slide, parede de escalada, trampolim e insufláveis).

Apoiámos a realização do XV Encontro Viana Jovem promovido pela Associação Diocesana da Pastoral Juvenil de Viana do Castelo com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, no dia 23 de maio.

Continuámos a proporcionar aos jovens a oportunidade de subscrever o Cartão Jovem Municipal que garante vários benefícios para aos aderentes.

Apoiámos o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte da Barca (CPCJ) através da cedência de recursos humanos (psicóloga, socióloga e administrativa), de recursos logísticos (disponibilização do espaço, viaturas e material de escritório e comunicações) e do apoio à realização de atividades, destacando-se a Comemoração do Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis.

Organizámos ainda uma festa de Natal destinada a cerca de 90 crianças de famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de proporcionar presentes de Natal, através do apadrinhamento de crianças pelos funcionários da Câmara Municipal e do Centro de Saúde de Ponte da Barca, e apoio de um cabaz de alimentos da associação Desportiva de Ponte da Barca que reverteu para a Loja Social.

3.1.3. Educação

A Câmara Municipal manteve, em 2015, um forte investimento no apoio à educação.

Ao nível dos transportes escolares continuámos a organizar e a assegurar os transportes escolares desde a educação pré-escolar e 1º ciclo até ao 2º e 3º ciclos e ensino secundário. Os transportes, organizados de acordo com a legislação em vigor, foram operacionalizados através de contratos interadministrativos de delegação de competências, com as juntas de freguesia e de procedimentos concursais com as associações do concelho e empresas transportadoras.

No âmbito da Ação Social Escolar atribuímos auxílios económicos, no âmbito das competências ao nível da educação pré-escolar e 1º ciclo, do ensino básico, nomeadamente livros e material didático e refeições escolares. Procedeu-se à celebração de protocolos com o Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca e Centro Social de Entre Ambos-os-Rios para efeitos de refeições escolares.

Procedemos à manutenção do Parque Escolar, no âmbito do contrato de transferência de competências para a autarquia, nomeadamente ao nível da gestão do parque escolar nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, respondendo às várias solicitações enviadas pelo Agrupamento de

Escolas de Ponte da Barca com o objetivo de melhorar as condições dos equipamentos.

Considerando as múltiplas potencialidades pedagógicas e formativas das visitas de estudo/atividades no reforço das aprendizagens e nas oportunidades de descoberta e conhecimento, o Município respondeu a diversas solicitações do Agrupamento de Escolas, disponibilizando transporte e apoio logístico para visitas de estudo e para atividades destinadas à comunidade escolar.

3.1.3. Desporto

O município de Ponte da Barca, ciente da importância crescente do fenómeno do desporto e da prática da atividade física, tem realizado uma firme aposta na promoção da atividade física e do desporto para todos através de uma forte aposta política na dinamização e melhoria das infraestruturas desportivas, no apoio ao associativismo desportivo e no fomento de uma diversificada agenda desportiva.

Em 2015, o relacionamento com o associativismo desportivo continuou a ser uma grande aposta deste executivo através dos vários protocolos e acordos de colaboração celebrados com o objetivo de promover a dinamização das diversas coletividades desportivas em Ponte da Barca e, desta forma, aumentar o índice de participação desportiva da população. Foram celebrados protocolos com Associação Desportiva de Ponte da Barca, a Associação Os Lavradores de Paços de Lima, a Associação Cultural e Recreativa de Entre Ambos-os-Rios, o Barca Basket Clube e B-Ténis.

Um correto relacionamento com o sistema educativo, com o objetivo do desenvolvimento desportivo local, foi uma das prioridades da Câmara Municipal através de uma colaboração estreita com as escolas dos ensinos básico e secundário, de modo a rentabilizar da melhor forma possível a utilização dos equipamentos desportivos existentes e a aumentar a participação desportiva.

Finalmente, uma das áreas fundamentais de atuação no âmbito do Desporto ao longo de 2015 foi a gestão das instalações desportivas municipais: Complexo de Piscinas Municipais, juntamente com o Parque Desportivo da Praia Fluvial, Pavilhão Desportivo Municipal e Estádio Municipal de Ponte da Barca.

3.2. Ambiental

3.2.1 Espaços Verdes

Na qualificação urbanística grande importância teve a expansão dos espaços verdes cuja área triplicou nos últimos anos e inúmeros espaços ajardinados que se multiplicaram na zona urbana.

Esta é uma área estratégica fundamental de intervenção do Município que o diferencia e caracteriza e na qual se têm vindo a realizar um conjunto de investimentos fundamentais à sua consolidação e reconhecimento com todas as vantagens que daí advém na preservação do ambiente bem como na qualidade de vida dos cidadãos. Este é, no nosso entender, e cada vez mais, um forte fator de atratividade para o concelho de Ponte da Barca.

Neste âmbito, e para além dos importantes contributos que decorrem das atividades desenvolvidas durante o ano de 2015 pelos serviços de jardins, nomeadamente na conservação, manutenção e execução de pequenos jardins, será importante realçar a constante atenção dada à valorização ambiental e requalificação do Jardins dos Poetas, o qual prevemos que venha a alcançar um enorme êxito, tendo em conta a importância que representa para a imagem de Ponte da Barca.

Com esta intervenção e requalificação do Jardins dos Poetas pretendeu-se potenciar as condições naturais do espaço através da criação de uma zona de lazer com jardins e arborização, agradável, prático e convidativo para que as pessoas possam usufruir do espaço e paisagem.

Foi prestado apoio técnico às Juntas de Freguesia para a melhoria dos seus espaços públicos, promovendo-se o incremento dos espaços verdes e ajardinados.

À semelhança dos anos anteriores deu-se continuidade ao projeto de compostagem através do encaminhamento dos resíduos provenientes da manutenção dos jardins e espaços verdes municipais que permitem a obtenção de um produto final denominado composto, constituindo um ótimo condicionante de solos, reduzindo, em simultâneo, a quantidade de resíduos que têm como destino final a deposição no aterro sanitário.

Deu-se apoio na cedência do Horto, consoante o espaço cedido e autorizado para a

utilização de sessões de prática simulada e eventual conceção de uma Horta para um grupo de formandos que estão a frequentar um curso de Operador(a) Agrícola Horticultura/Fruticultura, Tipologia de intervenção.

3.2.2 Resíduos sólidos urbanos

A autarquia assegurou uma vez mais a qualidade destes serviços reforçando algumas das suas intervenções. De uma forma sucinta, descrevem-se algumas das atividades desenvolvidas neste setor:

Controlar e monitorizar a recolha de Resíduos Sólidos Urbanos que é levada a efeito por empresa externa e assegurar, sempre que necessário, o apoio pelos serviços da Câmara, por forma a garantir a qualidade deste serviço de carácter essencial para os munícipes e para a preservação ambiental. Procedemos à substituição/renovação de equipamento de recolha indiferenciada de resíduos.

3.2.3 Proteção Civil e Floresta

O Serviço Municipal de Proteção Civil, em articulação com a Autoridade Nacional de Proteção Civil - Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo - e outras entidades, deu toda a atenção e todo o empenhamento na defesa, proteção e salvaguarda das populações e dos seus bens, através das seguintes ações:

- Melhoria da eficácia na prevenção e no combate aos incêndios;
- Recuperação e reabilitação de ecossistemas, nomeadamente área ardidas;
- Atualização/Revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;
- Atualização/Revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Elaboração do Plano Operacional Municipal 2015;
- Coordenação da Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Ponte da Barca (CMDF);
- Coordenação da Comissão Municipal de Proteção Civil de Ponte da Barca (CMPC);
- Apoio às Equipas de Sapadores Florestais existentes no concelho;
- Apoio à Equipa de Prevenção Permanente, em conjunto com a Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca;

- Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca, visando contribuir para uma melhoria da sua operacionalidade;
- Aprovação de planos de fogos controlados apresentados por entidades competentes em conjunto com a Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Centralização da informação relativa aos incêndios florestais (área ardidadas e número de ocorrências);
- Apoio logístico e material em incêndios florestais e intempéries, nomeadamente precipitação, vento e gelo/neve;
- Sensibilização da população relativamente aos riscos a que concelho se encontra mais expostos, nomeadamente incêndios florestais.

3.3. Económico

3.3.1. Turismo

A aposta do Município na área do Turismo assenta em fatores identitários do território, nomeadamente, na riqueza do nosso património natural e construído, na qualidade da gastronomia e na cultura das nossas gentes que representa um elevado potencial de atração dos visitantes pela riqueza paisagística e monumental, e pela oportunidade de experiências e emoções únicas.

Deste modo, a estratégia assumida pelo Município assentou num conjunto de projetos e iniciativas complementares que procuram promover a conservação e a valorização do património do concelho, a partir da sua ruralidade e das tradições que ainda persistem, de forma a atrair este novo segmento de turismo capaz de dinamizar economicamente a região.

Aproveitando ainda para dedicar um espaço a Fernão de Magalhães, que empresta o seu nome ao centro, o mesmo está dividido em três áreas temáticas: a ocupação humana no concelho onde o visitante pode aceder a uma base de dados sobre os locais arqueológicos e arquitetónicos de forma a dar a conhecer os períodos históricos que marcam a ocupação do Homem no território; a sala destinada à vivência no território, permitindo o conhecimento de vários aspetos da vivência, desde o pastoreio, a religião, a casa, a agricultura; e por último, a sala Fernão de Magalhães que presta uma homenagem à aventura marítima deste navegador, explicando ao visitante a sua naturalidade, que é Ponte da Barca, o seu percurso de vida, as suas

aventuras na viagem de circum-navegação através, entre outras coisas, de um globo interativo. Este serviço surge também integrado na Rede Interpretativa do Património de Ponte da Barca.

Dinamizámos ações de promoção da Gastronomia Tradicional de Ponte da Barca, tendo-se realizado os domingos gastronómicos do Cozido à Portuguesa a 15 de Fevereiro, a Lampreia a 8 de Março e o Sarrabulho a 8 de Novembro, bem como o fim de semana gastronómico da Posta Barrosã de 17 a 19 de Abril. Para a promoção destes eventos elaborámos e distribuímos publicidade referente às iniciativas gastronómicas, efetuamos conferências de imprensa e cobertura televisiva dos eventos.

Dinamizámos ainda outros eventos de promoção dos produtos locais como a Feira do Mel e o Mercado de Natal. A praça da república, em Ponte da Barca, acolheu ainda a 5ª edição da Feira do Fumeiro e do Vinhão, a gastronomia e o artesanato do concelho.

Colaborámos com a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte com participações em diversos certames e iniciativas, e representámos o concelho de Ponte da Barca nas mais variadas iniciativas nacionais e internacionais através da seleção e recolha de informação turística dos vários agentes turísticos do concelho para representação do mesmo, bem como através da venda de produtos regionais. A título de exemplo, participámos na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), na Feira de Xantar em Espanha, nas Feiras de Nanterre e Cenon e na Festa da Rádio Alfa, em França.

Demos continuidade ao trabalho em parceria com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), a ADERE, a ADRIL e outras entidades no âmbito da estratégia de promoção de turismo sustentável do concelho de Ponte da Barca

Executámos a manutenção, limpeza, remarcação, avaliação e reabilitação da rede de trilhos concelhia.

Levámos a cabo a iniciativa "12X Ponte da Barca" com a realização de 12 trilhos pedestres entre janeiro e dezembro, que contou com a inscrição de cerca de 200 participantes e permitiu aliar a prática de desporto da natureza ao conhecimento de locais e monumentos de interesse do nosso concelho.

Promovemos a comunicação e imagem do concelho enquanto destino turístico de valor ambiental e patrimonial, através de uma estratégia de promocional junto dos meios de

comunicação social, de revistas da especialidade, da colocação de publicidade em locais estratégicos fora do concelho e da criação de vídeo promocional de Ponte da Barca.

3.3.2. Apoio às atividades locais Económica

- Prestação de apoio a potenciais investidores
- Dinamização do Parque Empresarial do Rodo e da Incubadora de empresas de Base

Local

- Apoio ao Agricultor

- Em 2015 foram desenvolvidas diversas tarefas no âmbito do “serviço de apoio ao agricultor”, com o objetivo dar continuidade ao apoio ao desenvolvimento sócio-económico do concelho, nomeadamente incentivando ao aproveitamento dos apoios financeiros disponíveis para as atividades agrícolas; apoiar a modernização da atividade agrícola e os produtos tradicionais, promoção de medidas agro-ambientais que incentivem as boas práticas agrícolas e a defesa do ambiente, nomeadamente ao nível da conservação e da proteção da biodiversidade.